



---

## “UM DIA NO PARQUE” COMO EXEMPLO DE CONEXÃO ENTRE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E INCENTIVO DE PARCERIAS

Vitor Barbato Honorato<sup>1</sup>  
Patrick Luiz Bola Gonsales<sup>2</sup>  
Brunna Machado de Oliveira Rolim<sup>3</sup>  
José Ulisses dos Santos<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

As áreas de conservação desempenham um papel crucial em qualquer estratégia global de preservação. O turismo e a visitação oferecem uma abordagem vital e única para estabelecer uma conexão significativa entre os visitantes e os valores dessas áreas. As experiências dos visitantes podem ser transformadoras para o crescimento pessoal e o bem-estar individual, ao mesmo tempo que cultivam um compromisso mais profundo e um maior apoio aos princípios que sustentam a preservação desses ambientes naturais (Leung et al., 2019)

No caso do Parque Nacional do Iguaçu (PNI), seu Plano de Uso Público revela que a visitação está concentrada em menos de 0,5% de todo território (ICMBio, 2020), o que se refere majoritariamente ao arranjo do território das Cataratas do Iguaçu em Foz do Iguaçu/PR.

A partir do contexto de que Unidades de Conservação são bens de uso comum de toda sociedade, foi promovido o evento “Um Dia No Parque” em Capanema/PR, tanto no PNI quanto no Parque Natural Municipal Marcelino Ampessan (PNMMA), que ofereceu diversas formas oportunidades de visitação.

O presente estudo procura aprimorar as estratégias de uso público a partir da evidência das diversas formas de parcerias e conexão entre áreas protegidas. Os

<sup>1</sup> Agente Temporário Ambiental de apoio a gestão de Uso Público e Socioambiental do ICMBio/PARNA Iguaçu. Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP. E-mail: [vitor.barbato@outlook.com](mailto:vitor.barbato@outlook.com)

<sup>2</sup> Biólogo, Agente Temporário Ambiental - ICMBio/PARNA Iguaçu. Especialista em Direito Ambiental e Pós graduando em Ecologia e Biodiversidade.

<sup>3</sup> Assessora de Comunicação, Uso Público e Gestão Socioambiental do ICMBio/PARNA Iguaçu. Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, campus Foz do Iguaçu. Pós-Graduada em Comunicação e Marketing, MBA em Gestão de Turismo. Mestranda em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade da UNIOESTE. Possui formação complementar em e-Tourism: Communication Perspectives pela Università della Svizzera Italiana. E-mail: [brunnarolim@hotmail.com](mailto:brunnarolim@hotmail.com)

<sup>4</sup> Chefe do ICMBio Parque Nacional do Iguaçu



resultados evidenciaram os benefícios entre a conexão de áreas protegidas alinhadas à novas atividades de visitação e o incremento da cadeia de parcerias.

## **METODOLOGIA**

O estudo procura investigar o evento “Um Dia no Parque” a partir do diagnóstico relacionado ao objeto de estudo, como também realizar uma avaliação da governança multinível, como a natureza das parcerias, tipo de atores envolvidos, valores públicos envolvidos, equipamentos e serviços turísticos e infraestruturas necessárias para sua realização.

Para isso, o método utilizado é o estudo de caso, que segundo Gil (2008, p.54), “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento [...]”. A pesquisa de caráter qualitativo coletou dados primários com o tipo de fonte direta a partir do formulário do google, além de pesquisas bibliográficas e documentais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O PNI, reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial Natural, foi criado pelo o Decreto nº 1.035, de 10 de janeiro de 1939, possuindo 185.262,5 ha. Seu território vai muito além das famosas Cataratas do Iguaçu, localizadas entre o município de Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina), abrange os municípios de São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Céu Azul e Capanema (ICMBio, 2018). O Plano de Uso Público do PNI (2020) delimita 4 áreas de visitação considerando sua diversidade de atrativos, seu grau de desenvolvimento e a necessidade de diferentes estratégias de gestão. O local do estudo em questão refere-se ao Polo Ilhas do Iguaçu e Foz do Gonçalves Dias e seu entorno.

O acesso ao PNI, no polo referido acima, dá-se especialmente a partir de balneários, portos, pequenas propriedades e empreendimentos localizados nas áreas rurais do município de Capanema/PR. Considerando a porção terrestre do PNI, há atividades como trilhas e cachoeiras, que são acessadas por embarcações cadastradas e autorizadas pela empresa credenciada “*Três Fronteiras Navegação e Turismo*” no Porto Moisés Lupion (ICMBio, 2020). Neste local, também está a



# XI SAPIS & VI ELAPIS

XI Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social  
VI Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

entrada para o PNMMA, criado pelo decreto nº 7.223, de 4 de abril de 2023, possuindo 21,05 ha., localizado no meio de uma faixa de conservação, entre o PNI e a província de Misiones na Argentina, delimitado pelo rio Santo Antônio, está em seu estado inicial e médio de regeneração.

No caso deste estudo, serão descritas as atividades realizadas no PNI e PNMMA durante o evento “Um Dia No Parque”, uma iniciativa da Coalizão Pró-UCs que tem por objetivo incentivar a visitaçao para promover a sensaçao de pertencimento entre o público e as UCs.

Entre os atrativos oferecidos gratuitamente, temos a trilha aquática no rio Santo Antônio e rio Iguazu. A parceria com a empresa *Três Fronteiras Navegação e Turismo* (Grupo Macuco Safari), estabelecida por contrato de concessão, permitiu o oferecimento de serviços de transporte aquaviário motorizado, brinquedos náuticos e embarcações e equipamentos de segurança para os praticantes das atividades.

A trilha no PNMMA foi construída em parceria com a Secretaria Agricultura e Meio Ambiente de Capanema, Agentes Temporários Ambientais do PNI e outros voluntários. Neste espaço também foi realizada a conduçao de grupos de visitantes com o foco na observaçao de aves, serviço oferecido por um voluntário.

O Marco da Fronteira marca o território brasileiro em relaçao à Argentina. Esse local oferece uma vista panorâmica do encontro dos rios Santo Antônio e Iguazu. O evento incentivou a Secretaria Agricultura e Meio Ambiente de Capanema de Capanema a priorizar sua restauraçao. O caminho de acesso ao Marco também foi manejado para melhor experiênciã dos visitantes.

As exposiçoes tiveram parcerias entre a gestao do PNI com instituiçoes públicas como a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, o laboratório de Ictiologia, Ecologia e Biomonitoramento (LIEB), expôs sobre a biodiversidade da regiã, e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR, sobre a gripe aviária e formas de contágio.

A oficina de SlackLine foi realizada pelo grupo Highline Velho Oeste da cidade de Cascavel, sua participaçao se deu por meio de uma parceria descentralizada, entre o incentivo por meio da gestao da UC e a empresa “*Três Fronteiras Navegação e Turismo*”, oferecendo alojamento e alimentaçao em troca de serviços de apoio à visitaçao.



# XI SAPIS & VI ELAPIS

XI Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social  
VI Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

A parte de alimentos e bebidas foi possível através de parcerias descentralizadas, tanto por meio de uma microempreendedora, de uma feira local, incentivados pela gestão do PNI, ofereceram alimentação no espaço cedido pela empresa concessionária “Três Fronteiras Navegação e Turismo”, que também ofereceu as bebidas.

O evento que contava com participação ativa da prefeitura municipal ainda contou com panfletagem e tendas que foram por meio da concessionária de uso público do PNI “Urbia+Cataratas”, água potável fornecida pela Sanepar - Companhia de Saneamento do Paraná, transporte coletivo feito pela Secretaria de Educação e Cultura e banheiros químicos que foram adquiridos pela Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo.

O público do evento foi composto pela comunidade local, regional, e também pela Argentina. Alguns grupos foram importantes para o incentivo de grandes quantidades de visitantes, sendo esses: Entidade religiosa (Desbravadores) e grupos de ciclismo (Beto Bike e Planalto Mountain Bike).

A natureza das parcerias realizadas foram compostas por uma diversidade de atores. No que se refere às parcerias público-privadas, estas podem significar uma estratégia impactante na execução de políticas públicas, pois soma-se a capacidade institucionais ambientais, tal relação potencializa uma maior qualidade de gestão (Rodrigues, Botelho, 2023).

Entretanto, as parcerias público-comunitárias demonstram a importância de uma composição de diferentes arranjos que compreendam e incentivem a diversidade ambiental, social e cultural, no contexto de parcerias, para promover as iniciativas e redes locais de turismo (Rodrigues, Botelho, 2023).

Além disso, podemos destacar que no dia do evento “Um Dia No Parque” ocorreu, simultaneamente, em unidades de conservação. Demonstrando que, a conexão entre outras áreas protegidas surge como estratégia promissora para a sensibilização da natureza a partir da estruturação de novos atrativos e incentivo econômico local e regional (Leung et al., 2019).

A governança multinível demonstra que as relações não se dão a partir de uma hierarquia nas relações entre os atores públicos, mas, sim, com base em coordenação, cooperação e coerência de propósitos que contribuem para o êxito



# XI SAPIS & VI ELAPIS

XI Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social  
VI Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

das políticas com impacto em diferentes níveis territoriais. Os diferentes níveis de governo devem colaborar horizontalmente para aumentar a eficiência das políticas, aproveitando economias de escala e sinergias entre entidades governamentais e não governamentais com proximidade territorial ou identidade semelhante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

O evento foi um exemplo para possíveis novas atividades em contato com a natureza no território, especialmente entre as áreas protegidas, já que o resultado foi positivo ao levar em consideração a quantidade de visitantes, a diversidade das oportunidades de visitação (e seu ineditismo na região) e o fator econômico para os atores envolvidos. Portanto, uma grande proporção dos benefícios da conservação de áreas protegidas podem derivar indiretamente dos impactos positivos do turismo para a comunidade (Leung et al., 2019).

Por fim, destaca-se a necessidade de uma pesquisa de satisfação aos visitantes, assim como a consolidação de estratégias para estabelecer acordos com diversos tipos de setores, e também análises sistemáticas do turismo de modo a oferecer subsídios para o planejamento e execução de maneira assertiva à complexidade local, além de acompanhar a agenda de eventos regional para tentar promover uma integração com outras atividades que possam vir a ocorrer nas mesmas datas, a fim de buscar unir o público

**Palavras-Chave:** conexão; unidades de conservação; uso público; parcerias.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Tribunal de Contas da União. **Referencial para avaliação de governança multinível em políticas públicas descentralizadas**. Tribunal de Contas da União, Instituto Rui Barbosa, Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil – Brasília: TCU, Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex), Secretaria de Controle Externo da Educação (SecexEduc), 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo, Atlas, 2008.

ICMBio. **Plano de Manejo do Parque Nacional do Iguaçu**. Brasília: ICMBio, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/parna-do->



# XI SAPIIS & VI ELAPIS

XI Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social  
VI Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social

---

iguacu/arquivos/plano\_de\_manejo\_do\_parna\_do\_iguacu\_fevereiro\_2018.pdf>.  
Acesso em: 27 jul. 2023.

ICMBio. Ministério do Meio Ambiente. **Plano de Uso Público do Parque Nacional de Foz do Iguaçu**. Brasília: ICMBio, 2020b. Disponível em:  
<[https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/planos/plano\\_de\\_uso\\_publico\\_do\\_parna\\_do\\_iguacu.pdf](https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/planos/plano_de_uso_publico_do_parna_do_iguacu.pdf)>.  
Acesso em: 27 jul. 2023.

LEUNG, Y. F.; SPENCELEY, A.; HVENEGAARD, G.; BUCKLEY, R.; GROVES, C. (Eds.). **Turismo e gestão da visitação em áreas protegidas: Diretrizes para sustentabilidade**. 27 ed. Série Diretrizes para melhores Práticas para Áreas Protegidas, Gland, Suíça: UICN. 2019. 120 p. Tradução realizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

RODRIGUES, C. G. O.; BOTELHO, E. S. Parcerias em áreas protegidas: diversidade de modalidades, propósitos e efeitos envolvidos. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v 16, n.3, jun 2023.